

# NÃO ACEITAM OS TEXTEIS O DISSÍDIO COLETIVO

## PROTESTAM VEREADORES DE S. PAULO CONTRA A PROIBIÇÃO DA CONFERÊNCIA CONTINENTAL DA PAZ

S. PAULO, 12 (I.P.) — A propósito da medida governamental proibindo a realização da Conferência Continental Americana pela Paz, três vereadores fizeram declarações no jornal «HOJE» desta capital: O vereador Arruda Castanho, da bancada do PDC disse: «Sou contra essa proibição, pois a Conferência da Paz iria trazer grande benefício à paz mundial, preconizada por cidadãos

livres de todas as correntes políticas, filosóficas e religiosas do mundo.

### CONTRÁRIO A PAZ

Assim se expressou o vereador Milton Marcondes da UDN:

— «O governo, proibindo essa oportuna Conferência, deixa transparecer ser contrário à paz, o que é deveras in-

mentável». A realização da referida Conferência no Brasil alcançaria grande repercussão, e, no meu entender, — viria concorrer grandemente para a concretização desse grande anelio da Humanidade; a Paz.

### MEDIDA ANTI-DEMOCRATICA

O representante do PSB na Câmara Municipal desta ca-

pital, vereador Silo Neto, assim respondeu à enquete: «Minha opinião no caso é simples: a medida governamental é anti-democrática, motivo por que deixo perfeitamente transparecer meu ponto de vista contrário à proibição da Conferência, dadas as finalidades de sua convocação, que reflete uma justa aspiração do povo: PAZ».

Autorizada por Getulio



Diretor PEDRO MOTTA LIMA  
**IMPRENSA POPULAR**

RIO, QUARTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 981

## SOLIDARIEDADE A PRESTES

A FEDERAÇÃO MUNDIAL DA JUVENTUDE DEMOCRÁTICA DIRIGE-SE AOS JOVENS DO BRASIL, SAUDANDO-OS POR MOTIVO DE SUA LUTA EM DEFESA DA VIDA DO CAVALHEIRO DA ESPERANÇA

Pela passagem do aniversário natalício de Luiz Carlos Prestes, Jacques Denis, em nome do Secretariado da Federação Mundial da Juventude Democrática, enviou a seguinte mensagem aos jovens do Brasil:

«A 3 de janeiro, data do aniversário natalício de Luiz Carlos Prestes, quando milhares de jovens democatas brasileiros de todas as opiniões e idéias organizaram uma Jornada de Solidariedade a Prestes» perseguido por suas lutas em defesa da Paz e da completa independência nacional de seu país, a Federação Mundial da Juventude Democrática, em nome de 72 milões de membros de 84 países do mundo, reafirma

sua solidariedade e simpatia para com as lutas do povo e da juventude brasileira para assegurar a Prestes o direito de viver e trabalhar livremente em defesa de seu povo e para que cessem todas as perseguições movidas contra ele.

A Federação Mundial da Juventude Democrática aproveita esta ocasião para fazer chegar uma saudação fraternal a todos os jovens democratas do Brasil, ardentes defensores da Paz, da independência nacional de sua pátria e dos direitos democráticos da juventude.

Fraternalmente,  
(Ass.) Jacques Denis, pelo Secretariado da FMJDs.

## RESPONSABILIZADO O CARRASCO CANEPA PELO ATENTADO CONTRA JEAN SARKIS

PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO FEMININA — REUNIÃO PARA TRATAR DO MONSTRUCSO ACONTECIDO

Está provocando a maior indignação, em todos os setores e camadas sociais, o hediondo atentado que veio de sofrer a partidária da Paz Jean Sarkis, na Casa de Correção, de que é diretor o antigo carcereiro Canepa. O monstruoso carrasco, que

## CONFÉRENCE SOBRE O PETRÓLEO NO CLUBE MILITAR

SERA CONFÉRENCISTA O DEPUTADO ORLANDO DANTAS

Proseguindo em sua série de conferências sobre o problema do petróleo, o Clube Militar fará realizar amanhã, quinta-feira, dia 14,

às 17.30 horas, a conferência do Deputado Orlando Dantas sobre o problema do petróleo.

O General Felicíssimo Cardoso, Presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convide todos os associados dessa entidade para comparecerem àquele ato público.

Fraternamente,

(Ass.) Jacques Denis, pelo Secretariado da FMJDs.

Vargas faz outra vez em evidência para redimir seus crimes de Estado Novo, alçou um tarado, a fim de tentar violentar a jovem partidária da Paz que se encontrava na enfermaria do Presídio, em grave estado de saúde. O ato não foi

consumado em virtude da resistência da jovem, mas esta, em consequência do esforço feito, se encontra em perigo de vida.

A propósito do vergonhoso ato de que é responsável o governo Vargas, a diretoria da Juventude Democrática do Distrito Federal acaba de lançar a público a nota que vai publicada na da página.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

— Por enquanto apenas uma coisa foi constatada: o dinheiro não foi entregue à Confederação. Quanto ao desfalque propriamente, não podemos dizer ainda que existe ou não. Estamos apurando.

# O Povo Lançou Mão de Todas as Armas Na Luta Contra a Carestia em Belo Horizonte

## AS INFELICIDADES DO SR. COSTA REGO

DALCÍDIO JURANDIR

O sr. Costa Rego, que escreve no «Correio da Manhã» com a pontualidade e a monotonia de um escravo juramentado a serviço do sr. Paulo Bittencourt e os seus amanuenses de muitos lucros, foi a Paris.

O Itamarati premiou alguns escritos seus contra o comunismo e lhe ofereceu uma vingem como membro da delegação de Getúlio, à assembleia geral da O.N.U.. A missão era não fazer nada como confessou o sr. José Augusto, ou entrar nas farras e fazer salto sob a batuta de Dona Rosalina Larragoiti, a verdadeira responsável francesa dos negócios exteriores do Brasil em Paris. Não fazer nada para que tudo seja feito segundo as ordens e vontades do sr. Acheson, foi o docê encargo, a anátil irresponsabilidade bem paga que numerosos membros da comitiva alegra soturnamente desfrutar.

Entretanto o sr. Costa Rego anda capenga, anda velho, anda caquético. Os rigores do inverno em Paris não lhe permitem gozar Paris, vivem as delícias de sua missão de irresponsável e demônio. Logo uma catarrilha lhe enchece os pulmões, o velhinho comecegou a tossir, a tiritar, sob o peso dos cobertores e das mantas. E assim lá se foi a esperança de passar alegremente alguns dias de sua velhice saracoteante, em busca de algo piamente e moral no Paris noturno para consolar-lhe o reumatismo e a augusta sede de degradação.

Regressou o edilicante velhinho enturecido com o catarril e o seu consolo agora é escrever contra a União Soviética mesmo porque é obrigação trivial e pacífica atacar o comunismo e caluniar a URSS.

Esse jornalista gasto, esse fenômeno típico de uma época de cinismo e gratuitude, esse velho político de província que sempre se caracterizou pelo golpe baixio contra a imprensa e pela submissão aos usos e costumes da política dominante, esse velhote resolve agora redigir, como um tablóide em delírio senil, velhos e ridículos artigos contra a política de paz da União Soviética e contra as grandes lutas, as grandiosas lutas anti-imperialistas que se travam na vasta área dos países coloniais e semi-coloniais. Seus argumentos, pretextos, e idéias acausam apenas, como sempre, o estilo e o maneirismo de quem escreve como lacayo e ávido gozador destes últimos tempos de Getúlio e João Neves. Com ares de quem veio de Paris e penetrou a fundo no labirinto dos mais graves assuntos internacionais, o sr. Costa Rego escreve, por exemplo, para seus amos, os proprietários de imoveis, que tão gordamente arquitelam no «Correio da Manhã»:

«Compreende-se que as Nações Unidas se interessem pelo destino dos povos ainda não emancipados, mas não que abordem o exame das questões atinentes a esse assunto sem pesar o que há de construtivo no trabalho dos colonizadores — sem considerar que os colonizadores cooperam para o bem geral só

## MATRÍCULAS NA ESCOLA DO Povo

Encontram-se abertas, gratuitamente, na secretaria da Escola do Povo, à Av. Venezuela, 27, 6.º andar, as matrículas para os seguintes cursos: Alfabetização de Adultos — Elementar (comprendendo Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil) — Comercial Prático, Língua, Corte e Costura, Radiotecnico, Prótese dentária, Enfermagem, Pintura, Teoria musical, Canto Coral.

## SOCIEDADES DA CIDADE

O repórter Raul Azedo que foi gente aqui da casa, nesse companheiro de trabalho durante algum tempo, encontra-se preso em São Paulo e juntamente com ele, a maioria dos redatores do jornal «Hoje».

Fato já divulgado, todo mundo sabe porque esses jornalistas amargam o cárcere. Aquela diário publicou há tempos uma reportagem denunciando os planos guerrilheiros do governo e sua trama sinistra de arrastar nossas moças à carnificina da Coréia. Então um coronel Díaz manda invadir o jornal e prende seus redatores, responsabilizando-os pela publicação.

Esses jornalistas, o que é de melhor e mais puro em toda a imprensa bandidante, aguardam presos o resultado do processo a que estão respondendo.

Agora nos vem a notícia de que Raul Azedo caiu-se grava, casou-se, respondendo a um processo e sem medo desse processo monstruoso, casou-se.

E nessa gesto do jornalista vai uma prova enorme de confiança e destemor. Confiamos em que sairá da prisão, breve e inevitavelmen-

te. E eu não sei se alguém existe, cético e intimidado e que temia dívidas de que esse reino do obscurantismo é passageiro e agoniza.

Pois simeente os céticos e os tolos não sabem que ninguém pode deter a marcha inexorável da História. E que o futuro não respeita insignias e patentes, ainda que estas insignias brilhem sobre as dragoonas de um arbitrário coronel Díaz, ou de outro qualquer.

Esta certeza é que anima o jornalista preso e a todos que lutam nas trincheiras da Democracia e da Paz.

HUMBERTO TELES

EDRAS, PÁUS, REVÓLVERES E ARMAS BRANCAS FORAM UTILIZADAS NA RESISTÊNCIA CONTRA A POLÍCIA DE JUSCELINO E VARGAS — SOLDADOS DO EXÉRCITO E DA POLÍCIA MILITAR LUTANDO AO LADO DA MASSA — NOVOS DETALHES SÓBRE AS VALENTE MANIFESTAÇÕES DA POPULAÇÃO DE BELO-HORIZONTINA

BELO HORIZONTE, 12 (Do correspondente) — Os acontecimentos verificados neste capital ainda são motivo de comentários em todos os círculos. Surge novos detalhes, apuram-se fatos novos, tudo demonstrando um estado de espírito da massa que não se conforma em ficar de braços cruzados enquanto os governantes e seus amigos turbos se locupletam cada vez mais com o esfomeamento do povo.

Nos dias de domingo e segunda-feira o movimento popular de protesto contra a resistência assumiu formas bastante radicais, passando a poluição belohorizontina a destruir, enfurecida, quase todos os cinemas da cidade, jogando os acuqueiros que ofereceram resistência, armazéns e outras casas comerciais, depreendendo ônibus e tentando depredar o Banco Fluminense desmoronando banqueiro Luiziano, que é um dos proprietários de cinema da capital.

Vários soldados da Polícia Militar participaram daquele bradeira junto com o povo e quando a polícia civil apareceu, cometendo suas habituals violências, alguns desses elementos da Polícia Militar resistiram a tiros, defendendo a massa que perturbava o cinema e espalhando os acuqueiros que ofereceram resistência, armazéns e outras casas comerciais, depreendendo ônibus e tentando depredar o Banco Fluminense (depósito de gêneros do governo do Estado).

No horizonte, a massa ferroviária que ali reside lançou gasolina sobre um caminhão da polícia e virou-o, porque este momento antes havia feito fogo sobre o povo, matando um ferroviário, ferindo dois gravemente e tendo ainda ferido uma moça. Os policiais fugiram para buscar reforços, mas quando voltaram já encontraram o povo preparado para recebê-los, armados com porretes, pedras, armas brancas e até alguns revólveres. Os ferroviários que estavam do lado de dentro da linha formaram pedras que estavam do lado de fora, para que estes resistissem.

Terça-feira os ânimos se acalmaram um pouco, depois que as polícias foram recolhidas nos quartéis. Entraram a polícia contínua indignada com a selvageria dos policiais e com a demagogia do governo Juscelino. Este faz espatifar pelos seus passquinhas que a volta dos preços dos cinemas aos preços antigos e a redução do preço da carne de 16 para 14,50 foi fruto da interferência do governo no favor do barate-

mento do custo da vida, quando todos sabem que isso é o resultado da luta do povo, que saiu vitorioso mas inclusive com o sacrifício de vida, com o derramamento de sangue de alguns dos seus manifestantes.

Os cinemas ficaram fechados para concertos e os acuqueiros mais atingidos ficaram completamente vazios, sendo que alguns deles até sem as portas, que foram arrancadas pelo povo. Para todo o povo ficou patente que o importante é lutar e que o povo unido e disposto à luta pode triunfar sobre o governo e os turbarões, pode sair vitorioso na luta contra a carestia da vida.

B. HORIZONTE, 12 (I.P.) — Revela-se que o desfalque verificado na Prefeitura durante a administração passada eleva-se a mais de 15 milhões de cruzeiros.

Foi requerido o sequestro judicial dos bens do ex-tesoureiro e do ex-contador geral da Municipalidade, apontados como principais responsáveis.

## 15 Milhões Desfalcados

B. HORIZONTE, 12 (I.P.) — Revela-se que o desfalque verificado na Prefeitura durante a administração passada eleva-se a mais de 15 milhões de cruzeiros.

Foi requerido o sequestro judicial dos bens do ex-tesoureiro e do ex-contador geral da Municipalidade, apontados como principais responsáveis.

## Exportam Arroz

S. PAULO, 12 (I.P.) — Embora se verifique alarmante falta de arroz no mercado, em consequência da manobra dos acuqueiros para elevar os preços, esse produto continua sendo exportado em larga escala pelo porto de Santos.

Assim, aguardam embarque nos armazéns da Cia. Docas mais de 95 mil sacos do tipo carnarelo.

E' verdade que a Paz pre-

restando ficaram satanitos, pois nem houve alteração de preços houve nos Estados Unidos. E, como sempre acontece, tratam agora de enviar maiores quantidades de leite em pó para o nosso país, desejando para isso isenção de taxas aduaneiras.

Enquanto isso, os negociantes daqui preparam o ambiente e dentro em breve conseguirão deputados e outros advogados para conseguir a isenção desejada. E, por certo, irão repetir os velhos argumentos de que o leite produzido aqui é deficiente para atender às necessidades do consumo, não sendo surpreendente que venham a dizer que o produto importado custará muito menos do que os que atualmente existem na praça. A Nestlé, terá assim, lucros duplicados, pois venderá por preços de ouro os seus produtos e ainda aplicará o mercado para os que serão enviados nos Estados Unidos.

Imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

Recentemente, o diretor daquela Divisão tentou levar à prática o texto do Regulamento, que por sinal é uma consequência da lei do Congresso que modificou o sistema de inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal. Foi, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se apresentarem e era previsto que dentro de tantos dias sómente poderiam ser dados ao consumo novos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres referentes ao tipo de produto, se especial ou comum, e à data.

imediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e danielas, no sentido de anular a medida. Imprensa, o sr. João Cleto, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes

# Duplicado o Nível de 1940 na Produção da União Soviética

## NOTA INTERNACIONAL

### Schuman Repete Laval

Segundo a mesma estrada de seu antecessor Laval, o sr. Schuman defende em meio às más críticas tiradas colaboracionistas à participação da Alemanha no exército europeu de Eisenhower e à consequente reunião do Werhmacht de Hitler. Schuman, para sustentar a tese americana da guerra do nazi, acaba de anunciar, perante a Assembleia Nacional, para as consequências de qualquer recusa francesa dos Estados Unidos e nos países da África do Sul, para mascarar sua capitulação diante dos americanos e alemães.

A idéia da Europa Unida, entretanto, não é nova. Os advogados da remilitarização da Alemanha, em fases diversas, também apelaram para a idéia da Europa Unida. O imperialismo alemão sempre usou como bônus tal palavra de ordens para encobrir seus verdadeiros desígnios. Em 1915 Frederico Naumann, um dos ideólogos do imperialismo alemão, proclamava a necessidade de se conseguir essa pretensa união europeia. Naumann aconselhava a união dos países da Europa central e ocidental, sob a hegemonia alemã. Em plena 1.ª Guerra Mundial Hugo Stinnes, maior da indústria alemã, pregava e utilizava o mesmo slogan hipocrita: "camufla o plano de extensão da Europa e abocanhar definitivamente a Lorrain, o Luxemburgo e a Bélgica".

Durante a 2.ª Guerra Mundial a idéia da Europa Unida passou a ser utilizada nem mais nem menos do que por Alfredo Rosenberg, o teórico hitlerista do racismo. Rosenberg escreveu uma série de artigos no "Volkischer Beobachter" descrevendo as vantagens da unificação para todas as nações europeias. Depois dessa essa política de unificação teve aplicação prática, através do assalto à França, da queda de Paris, da liquidação da liberdade e da independência da França e dos fusilamentos de refugiados, sob as vidas dos Schuman de então, um dos quais usava gravata branca, chamava-se Laval e representava o que há de mais típico como exemplo de padrão dos homens do regime capitalista.

Vários partidos combatem a política de Schuman, que se baseia na mais sordida subversão aos provocadores de guerra norte-americanos e na mais ríspida repetição da tradição colaboracionista. Os deputados comunistas denunciaram ante-oitenta, na Assembleia Nacional francesa, as manobras anti-sistema, os Estados Unidos, Inglaterra, França, Bélgica, Portugal e os demais participantes do agressivo bloco do Atlântico reduziram sua indústria civil. Isto é, máquinas diversas para a indústria civil, mais de dois milhões de máquinas agrícolas, assim como escavadoras, automóveis e outras máquinas.

### Os grandes êxitos da economia em benefício do povo, decorrem essencialmente da política de Paz do governo de Moscou

MOSCOW, 12 (IP) — A rádio desta capital transmite o seguinte:

— A imprensa soviética deu conhecimento do balanço do cumprimento do plano estatal de fomento da economia, correspondente a 1951. Tornando como base 1950, a produção industrial da União Soviética aumentou 16%, isto é, duplicou o nível de ante-guerra.

Aumentou mais e mais o bem estar do povo soviético. Em 1951 a população da URSS compôs 15% mais de gêneros alimentícios e artigos industriais do que em 1950.

Queremos chamar a atenção para o caráter pacífico da economia soviética. Mesmo aqueles que não são versados em problemas econômicos compreendem que a causa dos êxitos conseguidos na economia soviética decorre da sua política de paz. Na União Soviética aumentou o nível de produção de todos os ramos da economia. Aumentou consideravelmente a produção de tecidos de algodão e de seda, calçados, aparelhos de rádio, televisão, aparelhos etc. Aumentou consideravelmente a produção de gêneros alimentícios (trigo, manteiga, produtos lácteos, doces, etc.). Ao mesmo tempo foi ampliada a produção de maquinaria para a indústria civil, isto é, máquinas diversas para a indústria civil, mais de dois milhões de máquinas agrícolas, assim como escavadoras, automóveis e outras máquinas.

Em tais condições, seria possível à União Soviética preparar-se para a guerra? Claro que não. Toda gente sabe que os Estados Unidos, Inglaterra, França, Bélgica, Portugal e os demais participantes do agressivo bloco do Atlântico reduziram sua indústria civil. Isto sucede porque eles ampliaram a indústria de guerra.

Outro traço característico importante da economia de paz da União Soviética é revelado na construção civil. Nas proximidades das novas centrais hidrelétricas são construídos simultaneamente canais de navegação e sistemas de irrigação.

**Cartados Estudantes do Irã Contra a Guerra**

O presidente do Comitê de Paz da Universidade de Teerã reafirma sua confiança na vitória dos partidários da Paz — A restauração da "Casa da Paz" da capital iraniana

TEHERÁ, (IP) — A juventude iraniana não deseja ser vítima dos planos criminosos dos imperialistas provocados

por guerra, diz o comitê de paz da universidade de Tabriz (Azerbaijão) numa carta enviada ao Premier Mosadegh, ao Parlamento e ao Senado.

Em sua carta, os estudantes protestam contra a recente prisão de seus colegas por desenvolverem atividades de paz e exigem a sua libertação imediata.

O Professor Sayid Nafissay, Presidente do Comitê de Paz da Universidade de Teherá, em recente entrevista, reiterou sua crença na vitória dos partidários da paz, quando voltou ao Irã de uma prolongada estadia no exterior.

«Os cinco meses que estive ausente do Irã reforçaram minha crença na paz e na vitória dos partidários da paz. Espero que a juventude de nosso país faça cada vez mais sacrifícios em prol da paz», disse ele.

Falando sobre os ultrajes contra as instituições progressistas de Teherá, levadas a efeito no dia 6 de dezembro — quando a «Casa da Paz» foi saqueada e incendiada — o Professor Nafissay ressaltou o entusiasmo da juventude iraniana entrosada no trabalho de restauração do que foi destruído e disse: «Eu gosto que um canto da «Casa da Paz» permanecesse destruído — para que um traço da barbárie ficasse para ser apresentado às gerações futuras».

A PROPÓSITO da carta enviada pelos redatores deste jornal a Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes do P.C.B., «O Globo» escreve um artigo em primeira página a que deu o título de «Beljando o Chicote»...

E' o complexo mais pitoresco do sr. Roberto Marinho. E talvez o mais antigo, vestigio quem sabe do tempo das calgas.

Hoje para o sr. Roberto Marinho tudo é chicote. Chegou a comprar cavalos, e distribui boa parte de sua ocupação em cavalaricas — a sua predelecção — onde, segundo se diz, pode ser encontrada a mais variada coleção de chicotes. Murmurava-se que o complexo do sr. Roberto Marinho acentuou-se desde a memória surra que levou o sr. Benjamin Vargas em Quitandinha, com passagem por episódio semelhante na propriedade Sociedade Hipica, onde certo oficial do exército lhe pregou inesperado susto.

Assim não admira que por toda a parte o bravo diretor do «Globo» ande a ver chicotes.

— de chicote...

Mais tarde o sr. Roberto Marinho conseguiu não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

worth, se não nos enganarmos, quando Prefeito do Distrito Federal mandou dizer ao sr. Roberto Marinho que se continuasse com as inverdades que vinha publicando contra a prefeitura acabaria levando uma surra — sabeis de que?

— de chicote...

Mais tarde o sr. Roberto Marinho conseguiu não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra, e portanto deshonestamente, de gasolina...

Mais uma vez o sr. Roberto Marinho conseguia não apenas para o seu automóvel particular, como para o carro do «Globo», uma cota extra,

NA CÂMARA FEDERAL

# Novas Acusações ao Sr. Cabello Em Torno da Compra de Bois

Advogado do diabo, o queremista Ferrari provoca segundo discurso de crítica do Sr. Baleeiro ao governo — O Sr. Tenório não mais será morto e os deputados poderão importar automóveis a preços médicos

— O projeto dos jornalistas —

O sr. Ferraz Egreja reiterou ontem acusações ao Sr. Benjamin Cabello, em torno de irregularidades da compra de gado para a CCP. Disse que o Sr. Cabello mandou comprar reveses em Presidente Prudente, na Alta Sorocabana, a 1.100 cruzeiros a cabeça e que a escurtição dessa compra registra o preço de 1.200 cruzeiros por cabeça.

Ao mesmo tempo o representante paulista estranhou que as compras de gado ex-tinta CCP tenham sido feitas por cabeça, quando normalmente o gado é comprado por peso, variando muito, o preço entre uma vez e outra, conforme a necessidade.

Juntaram-se no orador fazendo causa contra o sr. Cabello, os srs. Bento Júnior, Farah, Castilho, Cabral e Bilete Pinto.

Ninguém defendeu o mago do presidente Vargas, encarregado, até hoje seu sucessor, de transformar em realidade as promessas de carne a quatro cruzeiros o quilo, que o Pds Pobres fasia quando candidato.

ADVOGADO DO DIABO

O sr. Fernando Ferrari protestou junto à mesa por não ter mandado cortar no Diário do Congresso certas expressões de discurso proferido no véspera pelo sr. Alomar Baleeiro contra o sr. Getúlio Vargas. Tanto basta para que o representante baiano voltasse à tribuna.

## ADDRESSOGRAPH

compre-se um em bom estado de conservação. Oferta e de talhes: Escritório de Engenharia e Indústria. Avenida Graça Aranha n.º 416 — sala 808 — 8.º andar

## Testamentos em Geral

### Inventários

### DIREITO DAS SUCCESSIONES

### BENTO FIGUEIRA

#### ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES, N.º 90, 7º ANDAR  
— SALA 711 — TEL.: 43-3313 e 43-3555  
CAIXA POSTAL N.º 4.407  
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas



### ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria —  
Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

## Porque não conserto o meu Rádio?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teoria e praticamente em sua casa, sem obediência de horário, não deixará de pedir informações ao INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S. A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — S. loja

## ACONTEceu NA CIDADE

# Fugindo ao Regime Franquista Viajaram Como Clandestinos

O casal foi assaltado por um grupo armado — Deserente e em dificuldades suicidou-se o sapateiro — Crianças mordidas pelo macaco — Começo de incêndio

Fugindo no regime de fome e terror existente na Espanha, saíram como clandestinos, a bordo do navio «Loide Chile», Rafael González, de 45 anos de idade, carpinteiro de profissão e Manuel Hilario, de 20 anos. Ambos embarcaram no porto do Cadiz e procuraram, no barco, um lugar seguro para fazer a viagem. Rafael alojou-se na adega superior do Loide Chile, munido apenas de um canil com água. Passou vários dias sofrendo fome e, nesse comportamento, encontrou seu patrício, Rafael. Económico a ração de água e de suas peixes enlatados que desabriu na adega, sofreram os maiores privações até chegar ao porto francês do Havre. Ali, não suportando a fome, fizeram barulho para atrair a atenção dos tripulantes do navio, o que conseguiram, sendo, então, presos pelo comandante e recolhidos ao radar de bordo. Desesperados ante a hipótese de serem enviados novamente ao inferno franquista, tentaram, ainda, rebentar as grades da prisão de bordo, não conseguindo, todavia. O barco chegou ao porto do Rio e os dois fugitivos da Espanha de Franco foram entregues à polícia marítima.

NO HOSPITAL

Há dias, tentou suicídio-se, ingerindo uma substância tóxica, Maria Lopes, de 35 anos, solteira, residente à rua Ca-macu, 464, apartamento 302. Transportada para o Hospital do Rio Socorro, depois de varas dias de padecimentos, veio a falecer sendo seu corpo removido para o Instituto Médico Legal.

ASSALTADO

O operário Antônio Silva, de 28 anos, morador à rua Visconde São Mateus, 521,

passeava com sua companheira Cléia Claudio dos Santos, pela linha férrea nas cercanias de Maria da Graça, quando se viu assaltado por 3 indivíduos, que, armados, pretendiam arrebatar-lhe a mulher. Antonio Silva reagiu, tendo um dos assaltantes disparado seu revolver que atingiu o operário na perna esquerda. Vendo seu companheiro ferido, Cléia gritou por socorro, atraindo populares que puseram os componentes do bando em fuga e providenciaram socorros para o operário ferido, que foi transportado à Assistência do Meier.

SUICIDOU-SE  
O SAPATEIRO

Sofrendo de pertház enfermidade e sem recursos para se tratar, suicidou-se, inge-

rindo violento tóxico, o sapateiro José Tavares dos Santos, de 52 anos de idade, casado e residente à rua João Du-maseno, 281, em São Gonçalo. O trastocado sapateiro deixa 9 filhos menores, além de sua companheira, de nome Laura Rodrigues.

MACACO MOR-  
DEU AS CRIANÇAS

Atraiadas pelas maequinas de um simão que andava à solta na Praça Olho do Maio, em Rocha Miranda, duas crianças, Délio e Roberto, encontraram um meio de se divertir. Passaram a correr atrás do animal. Em dado momento, porém, o bicho não gostou da brincadeira, e perseguiu os dois garotos, mordendo-os no rosto, motivo por que tiveram que receber socorros na assistência.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

No madrugada de ontem, no segundo andar do prédio número 9 na Rua Clap, onde funciona a Tenda Espírita Santana, ocorreu um princípio de incêndio. Os bombeiros, chamados a combater as chamas, não se fizeram tardar e, imediatamente, entraram em ação, apagando o fogo, antes que este causasse prejuízos maiores.

## FALA A RÁDIO DE MOSCOW

PARA  
PORTUGAL

Das 20,30 às 21,00  
horas, nas ondas  
de 31 e 49 metros

PARA O  
BRASIL

Das 21,30 às  
22,00 horas,  
nas ondas de  
31 e 41 metros

## ADMISSÃO DE APENAS 400 CANDIDATAS

A direção do Instituto de Educação informou ontem que os resultados das provas de admissão serão conhecidos até o fim do mês. Sabe-se, porém, que das candidatas inscritas, cujo total se elevou a mais de 3.000, somente serão aprovadas 800. Contudo, apenas a metade, isto é, 400 candidatas aprovadas conseguiram matrícula.

## Protesto da Associação Feminina Contra o Atentado a Jean Sarkis

A ESTE O TEXTO DA NOTA DE PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL:

A Diretoria da Associação Feminina do Distrito Federal, sujeita a vexames dessa natureza e que numa administração tão rigorosa como a do Sr. Canepa sejam permitidos tais baixos. Três fatos denotam o intuito de aniquilar físicas e moralmente uma jovem cujo estudo de saúde melindrossante inspira sérios cuidados.

Responsabilizamos o diretor da Penitenciária pelo que veio a suceder a Jean Sarkis e denunciamos à Nação como são resguardadas as senhoras que se encontram sob a guarda da sr. Canepa.

Apelamos para todas as mulheres que amam a Paz, para todos os que seguem o exemplo de Jean Sarkis e Maria Afonso Lins, que apesar das violências sofridas, mantêm in-

quebrantável seu ânimo e sua cegueira. Continuemos cada vez com redobrado vigor a campanha pela Paz, em defesa de nossos filhos e de nossos lares, perante sólamente com a vitória da causa da Paz podermos evitar que se repitam em nossa terra essas violências. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952. A Diretoria.

### REUNIÃO DE DONAS DE CASA

Além do manifesto, a Associação Feminina distribuirá à imprensa carioca uma nota convocando suas filiadas para uma importante reunião do Conselho de Representantes, no dia 13, hoje, às 17,30 horas, em sua sede, à Av. Almirante Barroso, n.º 97-sala 606. Além da campanha contra a cestaria, será tratado, também, o caso de Jean Sarkis.

Com apenas 150,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. fará um bom negócio, adquirindo uma área de terreno em Ceará Alvim.

Terra boa, com mata, irrigado por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do lotamento, comércio mais ou menos desenvolvido, escola, correias, e telegrafas, telefone público, etc. Arenas de 1.000,00 (20x50) por 3.000,00. Veja nossa planta:

## APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Com apenas 150,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. fará um bom negócio, adquirindo uma área de terreno em Ceará Alvim.

Terra boa, com mata, irrigado por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do lotamento, comércio mais ou menos desenvolvido, escola, correias, e telegrafas, telefone público, etc. Arenas de 1.000,00 (20x50) por 3.000,00. Veja nossa planta:

**Informações pelo tel. 22-3070 com  
CANDIDO ou ORLANDO**

## Carne Popular Só Para Charque

Os frigoríficos transformaram todos os quartos dianteiros em carne seca — Ganham assim mais 12 cruzeiros em quilo

O carioca continua fugindo obtendo lucros verdadeiramente fabulosos, principalmente pelo fato de aproveitarem a carne popular, que o povo não encontra nos açougues, nem mesmo nas geladeiras dos retalhistas, é devolvida aos frigoríficos, principais responsáveis, no lado do governo, para a elevação do preço.

LUCROS FABULOSOS Os frigoríficos, em consequência do aumento, estão

conquistando novas clientela, que vem desfalcando os exploradores.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne popular é mais cara que a carne seca.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um prejuízo que achará difícil superar, já que a carne seca é mais cara que a carne popular.

Este é um

# Sessenta Mil Mineiros em Greve na França

**MIL E SETECENTOS MINEIROS EM GREVE —**

APOIAR O MOVIMENTO POR MELHORIA DE SALÁRIOS. DESDE A MANHÃ DE 2a.-FEIRA CESSOU COMPLETAMENTE A PRODUÇÃO DE CARVÃO NAS REFERIDAS MINAS.

## Unidade na Luta Contra O Imposto Sindical

ROSALVO DOS SANTOS

Ja é de hábito entre a camarária do Ministério do Trabalho: quando se aproxima o desconto do imposto sindical, surgiem sempre «queixas» e «inquiéritos» entre eles mesmos para separar o desvio do dinheiro dos trabalhadores.

No final da comédia tudo fica entre amigos e as bandalheiras continuam, só mudando o condão e os atores. Ainda agora o sr. Segadas Viana confessou terem sido esbanjados em 5 anos o sr. Segadas Viana confessou terem sido esbanjados em 5 anos cerca de 150 milhões de cruzeiros.

Finalmente, para onde foi esse dinheiro? Isso o sr. Ministro não disse e um dos jornais getulistas confessou abertamente não ser possível denunciar todos os ladões, uma vez que implicaria trazer à público o nome de altas autoridades e instituições. Quer dizer que as bandalheiras da C.I.S. devem ser ventiladas entre os «grandes» e que a farra mudiava-se de saber ou mesmo tentar descobrir em suas organizações sindicais como vem sendo aplicado o seu dinheiro.

Os trabalhadores, quando tentam ventilar o problema nos sindicatos, nas federações e confederações, vão frequentemente parar na cadeia, são despedidos pelo empregador e sofrem todos os vexames comuns no governo estabilista» do sr. Getúlio Vargas.

No entanto, os que sofrem este desconto imundo há de fazer poderosos movimentos até extinguí-lo para sempre. Os homens do mar e os que vivem na faixa do cais não ficariam alheios a essa luta. Neste setor existem milhares de sindicalizados, dezenas de sindicatos e duas federações, porém essas organizações não se importam com as falcatruas e os escândalos com o dinheiro dos trabalhadores marítimos e terrestres. E, isso, é porque tanto por que seus atuais dirigentes também têm a sua culpa quanto na esperança de se enccherem na gorda marmita do imposto sindical.

Os marítimos, estivadores, trabalhadores no comércio armazoneiro, conferentes de estiva, etc., têm demonstrado nos anos anteriores que não estão de acordo com o desconto do imposto. Por falta de unidade, entretanto, sua luta tem sido fraca e não atingiu ao objetivo por todos atingido.

Pontualmente, neste ano de 1952, não devemos ficar de braços cruzados e marchar para não sermos descontados em um dia de trabalho, que representa mais um pouco de pão para nossos filhos. Devemos, por isso, exigir das nossas organizações sindicais reuniões com o fim de discutirmos o desconto do imposto sindical.

## ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso  
M. RAMOS, diretor, re-  
torna e conserta roupas  
de homens e senhoras  
Rua dos Inválidos, 172  
sábado

Fone: 42-0554

Acorta fardas para con-  
fecções. Preços modestos e  
pontualidade

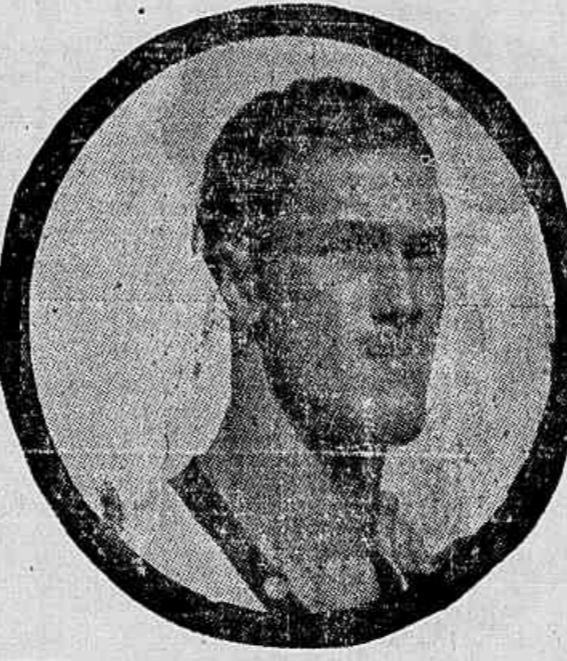
**JOALHERIA  
PASCHOAL**  
JOIAS E  
RELOJOS  
Ouro, prata e  
prótese.  
A vista e  
a crédito.

AV. RIO BRANCO, 114

tel. 22-2700

# VASCO X FLUMINENSE

LUTANDO POR AMPLA REABILITAÇÃO — BARBOSA E CASTILHO, UM DUELO A PARTE — REAPARECERÃO AUGUSTO E CLAREL



## a' vista

### OS CORETOS NOS SUBÚRBIOS

Uma das tradições do nosso carnaval, são os grandes coretos armados nas estações suburbanas. Este ano, ao que tudo indica, os subúrbios voltarão ao bri-

lho antigo, com seus famosos coretos.

#### ORDEM E PROGRESSO

Este é o tema escolhido para o coreto de Madureira. Obra de grande enver-

gadura, custará nada menos de cem mil cruzados. Possuirá vários andares e terá a iluminação, cerca de oito mil lâmpadas elétricas.

#### REINO DE NETUNO

Cascadura também terá o seu grande coreto. O tema escolhido foi o Reino de Netuno. A dois artistas patriotas, estão entregues os trabalhos.

#### ENGENHO DE DENTRO

Dois coretos serão armados na estação de Engenho de Dentro. O primeiro terá como tema os intrépidos jangadeiros que vieram das praias nordestinas, em busca de auxílio para os que lá ficaram padecendo da falta de auxílio do governo. No outro, lado, em cima, porto do Chave de Ouro, será armado outro coreto, este em recordação a um dos grandes vultos da nossa música popular «Saudade de Noel Rosa», é o sugestivo título.

#### OUTROS CORETOS

Em outras estações os moradores e o comércio unem-se para preparam seus coretos. Coelho Neto, Irajá, Rocinha, Miranda, Encantado, Piedade, já têm suas comissões organizadas, sendo possível o levantamento, ainda em tempo, dos mesmos.

★

#### Índios do Acaú

**CALINHA DE DOR**  
Samba de Antônio Silva.

I  
Eu fui do meu coração  
A minha caixinha do dor  
Para guardar a saudade  
Que nascceu do seu amor  
Esse amor que voce  
Malvada

Um dia me negou.

H

Eu guardarei a saudade  
No fundo do meu coração  
Que você um belo dia  
Por malvadeza negou  
A pequenina esmola d'um  
famor.

★

#### "Tira o Retrato do Velho"

Está sendo cantada nas festas carnavalescas a seguinte marcha que é uma paródia de «Bota o retrato do Velho» langa no ano passado, quando alguém ainda tinha escrano:

«Passa o retrato do Velho no pão...»

Porque manteiga não há...»

Falta curva, falta água, falta luz pra iluminar,  
Mas você votou no Velho  
... e não pode reclamar.

Tira o retrato do Velho  
Outra vez, bia

Tira logo do lugar, bia

O sorriso do Velhinho, bia

Faz até desaninar, bia

Eu já rasguei o meu, bia

E tu? bia

Não vais rasgar!, bia

O retrato do Velhinho, bia

Desta vez só dou azar, bia

★

#### O Baile das Sereias

Outra festa da A. A. B., fadada a mais um dos seus grandes sucessos, terá lugar domingo, 17, das 22 às 3 horas, no Palácio Encantado do Posto Seis, em benefício de várias instituições de caridade.

Com a denominação de Baile das Sereias os folões divertir-se-ão a valer no domingo que precede o Carnaval. Há grande expectativa em torno dessa festa, a última a ser realizada na A. A. B., antes do célebre «Grupo dos Duzentos». Ingressos à venda na Portaria do Cassini. Informações: 27-6256 e 27-2311.

Traje: Fantasia, desportivo ou passeio.

★

#### Convocação das Escolas

Hoje, na sede da Federação Brasileira das Escolas de Samba, haverá uma importante reunião das escolas filiadas: UGES, e à F. E. S., para tratar de assuntos referentes ao desfile do carnaval.

Por outro lado, todas as escolas que desfilarão no «Tablado», devem comparecer amanhã, às 17 horas, no Turismo, a fim de assistirem ao sorteio da hora em que deverão se apresentar para o desfile.

★

#### SUCESSO DO DIA

MEU BARRAO  
NÃO CAI

Marcha de Irany de Oliveira e Waldyr Gonçalves, gravada e Waldir Fonseca.

Você ganhou dinheiro  
Comprou apartamento  
Anda cheio de vento

Quando na sua sala  
Eu moro num barrão  
Pulo, dou pinote

Fetô caxote  
Mas meu barrão não cai

★

#### NOTÍCIAS DO DIA

TOCA  
TROCA

Prossigem as demarchas do Bangú, relativas ao zagueiro Toriba.

O grêmio suburbano cederia Luiz Borrecha, em caráter definitivo e ainda entra com uma compensação financeira, assegurando para o concurso do jovem jogador.

PARAGUAIO

O ponteiro matogrossense

não tem aparecido em General Severiano para resolver o seu caso.

Caso se confirme a venda do seu passaporte, quatro clubes

têm as suas vidas voltadas para o atacante botafoguense,

a saber: Bangú, Palmeiras, São Paulo e Corinthians.

CARLAIE

NO SANTOS

O representante do clube

paraguaio, Sr. Jorge Chamas, mantém entendimentos diretos com o presidente tricolor que concordou em ceder o seu atilhado, me

diantre uma quantia que varia entre 400 e 600 mil cruzados.

Carlaie também acordou em ir para o Santos, desde que seja por um ano. Os paulistas pretendem incluí-lo ainda no Rio-São Paulo, caso se confirme a transação.

COLETIVO NO

AMÉRICA

Pela primeira vez desde que

estão sob a orientação técnica

do Juca, os profissionais ru-

bros serão submetidos a um

treino coletivo. A prática tor-

pede local o gramado do River,

depois oferecer grandes no-

vidades, tais como as apresen-

tações do arqueiro Valdo, vindo

de Aranguai e o atacante per-

ubucano Valeriano, este em

processamento.

★

#### QUEM SERÁ

#### A Rainha do Carnaval?

Na tarde de ontem, realizou-se na sede da Associação dos Grêmios Carnavalescos, a penúltima apuração do sensacional concurso promovido pela entidade dos cronistas especializados, para eleger a «Rainha do Carnaval de 1952».

Após a contagem dos votos, a classificação passou a ser

1º lugar — Ivana Rodrigues ..... 19.700 votos

2º lugar — Cíntia Lamar ..... 19.255 votos

3º lugar — Helena Martins ..... 12.655 votos

4º lugar — Lísiane Barbosa ..... 9.765 votos

5º lugar — Dorothy Faggin ..... 8.310 votos

6º lugar — Claudia Sandoval ..... 5.650 votos

★

#### GRANDE

#### a VISTA

#### OS CORETOS NOS SUBÚRBIOS

Uma das tradições do

nosso carnaval, são os gran-

des coretos armados nas

estações suburbanas. Este

ano, ao que tudo indica, os

subúrbios voltarão ao bri-

lho antigo, com seus famo-

sos coretos.

ORDEM E PROGRESSO

Este é o tema escolhido

para o coreto de Madureira. Obra de grande enver-

gadura, custará nada menos de

de cem mil cruzados. Pos-

suirão vários andares e terá

a iluminação, cerca de oito

mil lâmpadas elétricas.

REINO DE NETUNO

Cascadura também terá o

seu grande coreto. O tema

escolhido foi o Reino de

Netuno. A dois artistas pa-

tric平, estão entregues os

trabalhos.

ENGENHO DE DENTRO

Dois coretos serão armados

na estação de Engenho de

Dentro. O primeiro terá

como tema os intrépidos jan-

gadeiros que vieram das

praias nordestinas, em bus-

ca de auxílio para os que

lá ficaram padecendo da fal-

ta de auxílio do governo. No

outro, lado, em cima, porto

do Chave de Ouro, será ar-

mado outro coreto, este em

recordação a um dos gran-

des vultos da nossa música

popular «Saudade de Noel

Rosa», é o sugestivo título.

★

#### OUTROS CORETOS

Em outras estações os mo-

radores e o comércio unem-

-se para preparam seus co-

retos. Coelho Neto, Irajá,

Rocinha, Miranda, Encantado,

Piedade, já têm suas comis-

sas organizadas, sendo possi-

vel o levantamento, ainda

em tempo, dos mesmos.

★

#### INDIANS DO ACAU

**CALINHA DE DOR**  
Samba de Antônio Silva.

I  
Eu fui do meu coração  
A minha caixinha do dor  
Para guardar a saudade  
Que nascceu do seu amor  
Esse amor que voce  
Malvada